



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves

PLANO DE TRANSIÇÃO E MIGRAÇÃO CURRICULAR
DO CURSO DE FÍSICA - LICENCIATURA

Bento Gonçalves, 2025

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	3
2 TRANSIÇÃO E MIGRAÇÃO CURRICULAR	3
2.2 PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR	4
2.3 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES	5
2.4 COMPONENTES CURRICULARES SEM EQUIVALÊNCIA ENTRE MATRIZES	6
3 CASOS OMISSOS	7
5 APÊNDICE	8

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Este documento constitui o Plano de Transição e Migração Curricular do Curso Superior de Física - Licenciatura do *Campus* Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), elaborado pela Comissão de Atualização/Revisão do Projeto Pedagógico de Curso, pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, com participação das unidades acadêmicas envolvidas. O documento se propõe a definir o plano de trabalho para atendimento dos estudantes em decorrência da reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Para a realização das equivalências entre os componentes curriculares, deve ser levado em consideração os critérios de aproveitamento de estudos definidos na OD vigente do IFRS.

A estrutura da matriz curricular foi discutida e elaborada, buscando o desenvolvimento de uma sequência de componentes curriculares que vise o melhor desempenho do licenciando ao longo da integralização do curso de Física - Licenciatura. Estruturado em oito semestres, o curso procura uma distribuição, em cada semestre, entre componentes curriculares de formação específica, combinados aos componentes curriculares de formação geral ou pedagógica, a fim de buscar um equilíbrio entre o conhecimento da física e os ensinamentos de componentes que também constituem os saberes docentes, seja para a efetiva prática ou para sua condição de cidadão. A reestruturação do PPC apresentada está em consonância com as novas legislações: curricularização da extensão (Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018) e as novas diretrizes para a formação de professores (Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024).

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, os cursos de Licenciatura devem ter no mínimo 3.200 horas, com a seguinte distribuição:

Núcleo I - Estudos de Formação Geral - EFG: 880 (oitocentas e oitenta) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais. O Curso de Física - Licenciatura contempla, nesse grupo, 880 horas, concernentes os seguintes componentes curriculares:

Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e

para o domínio pedagógico desses conteúdos. O Curso de Física - Licenciatura contempla, nesse grupo, 1.600 horas, concernentes os seguintes componentes curriculares:

Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE: 320 (trezentas e vinte) horas, referentes às atividades acadêmicas de extensão. A Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024 estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. O Curso de Física - Licenciatura contempla, nesse grupo, 320 horas.

Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado - ECS: 400 (quatrocentas) horas, dedicadas ao estágio curricular supervisionado. O Curso de Física - Licenciatura contempla, nesse grupo, 400 horas, concernentes aos seguintes componentes curriculares:

2 TRANSIÇÃO E MIGRAÇÃO CURRICULAR

Considera-se **transição curricular** o período temporal entre a implantação de uma nova matriz curricular e a extinção da matriz curricular do PPC vigente. A **migração curricular**, por sua vez, consiste na mudança do estudante da matriz curricular em extinção para a nova matriz curricular durante o período de transição curricular, não podendo ser revertida.

A transição curricular do PPC pode implicar as seguintes situações:

- I. migração do estudante para a nova matriz curricular;
- II. ingresso do estudante na nova matriz, sem necessidade de adequações curriculares;
- III. permanência do estudante na matriz curricular em extinção.

Nesse contexto, a migração do estudante para a nova matriz curricular do Curso Superior de Física - Licenciatura ocorrerá de duas formas:

I. por opção, mediante o preenchimento de Termo de Concordância para Migração Curricular (Apêndice I), que expressa seu acordo de migração para a nova matriz curricular, não podendo ser revertido;

II. compulsória, aplicada aos estudantes:

- A. que não optaram pela migração, mas não se matricularam ou reprovaram em componentes curriculares extintos e sem equivalência na nova matriz curricular;
- B. que, após trancamento de matrícula, retornem ao curso;
- C. transferidos, portadores de diploma ou reingresso no curso;

D. que não integralizaram a matriz curricular dentro do tempo estabelecido para transição.

E. ingressantes a partir de 2024/2.

2.2 PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR

2.2.1 Implantação da Nova Matriz Curricular

A **data de implantação da nova matriz** curricular do Curso de Física - Licenciatura inicia no primeiro semestre letivo de 2026. O processo de transição curricular, entretanto, será realizado dentro do intervalo definido para transição, conforme abaixo.

2.2.2 Extinção da Matriz Curricular Antiga

A **extinção da matriz curricular antiga**, e consequente oferta dos seus componentes curriculares, ocorre no término do segundo semestre letivo de 2027. Sendo assim, o intervalo de transição para a nova matriz curricular é de 04 semestres consecutivos.

Para os estudantes que não migraram para a nova matriz, será realizada oferta dos componentes descritos no **Quadro 1**, conforme cronograma, que está vinculado ao prazo de transição.

Quadro 1. Cronograma das ofertas previstas para a matriz curricular em extinção.

Ano/Semestre letivo	Semestre da matriz curricular em extinção	Componente curricular da matriz curricular em extinção
2026/1	5° semestre	Cálculo IV
		Física Geral IV
		Física Experimental IV
		Prática de Ensino de Mecânica
		Equações Diferenciais
		Pesquisa em Ensino de Física
Ano/Semestre letivo	Semestre da matriz curricular em extinção	Componente curricular da matriz curricular em extinção
2026/2	6° semestre	Física Moderna
		Prática de Ensino de Termodinâmica e Oscilações
		Mecânica Clássica
		Filosofia da Educação

		Educação em Direitos Humanos
		Estágio Curricular Obrigatório I
Ano/Semestre letivo	Semestre da matriz curricular em extinção	Componente curricular da matriz curricular em extinção
2026/1 e 2027/1	7º	Introdução à Mecânica Quântica
		Prática de Ensino de Eletromagnetismo e Física Moderna
		Sociologia da Educação
		Estágio Curricular Obrigatório II
		Língua Brasileira de Sinais
Ano/Semestre letivo	Semestre da matriz curricular em extinção	Componente curricular da matriz curricular em extinção
2026/2 e 2027/2	8º	Física Nuclear e Partículas
		Estágio Curricular Obrigatório III
		Instrumentação para Laboratório
		TCC
		Componente Curricular Optativo

*Os componentes curriculares optativos serão ofertados mediante verificação pelo Colegiado e NDE sobre a demanda dos estudantes e a disponibilidade do corpo docente.

Ainda, caso o estudante não realize a matrícula ou reprove em componente curricular extinto e sem equivalência na matriz curricular nova, não está prevista a possibilidade de oferta de componentes curriculares isolados. Em caráter excepcional, após apreciação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, será possível a oferta de componente curricular isolado mais uma única vez, exceto aqueles que tenham equivalência na nova matriz curricular, de acordo com o período regular de oferta dos semestres do curso, desde que seja constatada demanda que justifique a sua realização e a capacidade de oferta pela Instituição.

2.2.3 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES

A equivalência entre componentes curriculares pertencentes a PPCs distintos representa o reconhecimento formal de que estas possuem conteúdo e carga horária semelhantes. A matriz de equivalência de componentes curriculares, por sua vez, indica quais componentes da matriz curricular em extinção correspondem aos da nova matriz curricular, conforme análise realizada pela Comissão de Atualização/Revisão do Projeto Pedagógico de Curso, pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, de acordo com os critérios da OD vigente do IFRS.

O **Quadro 2** apresenta a equivalência dos componentes curriculares obrigatórios da matriz curricular em extinção em relação com a nova matriz curricular.

Quadro 2. Equivalência dos componentes curriculares obrigatórios da matriz curricular em extinção com a nova matriz.

Matriz curricular em extinção			Nova matriz curricular		
Sem.	Componente curricular	CH Total	Sem.	Componente curricular	CH Total
1º	Introdução ao Cálculo	66	1º	Introdução ao Cálculo	66
	Introdução à Mecânica	66	1º	Introdução à Física Geral	83
	Leitura e Produção Textual no Contexto Acadêmico	66	1º	Leitura e Produção Textual no Contexto Acadêmico	66
	História da Educação	33	1º	História da Educação	33
	Legislação da Educação	33	3º	Legislação da Educação Básica	33
	Tópicos de Astronomia	66	1º	Tópicos em Astronomia	50
2º	Cálculo I	66	2º	Cálculo I	66
	Física Geral I	100	2º	Física Geral e Experimental I	133
	Física Experimental I	33			
	Psicologia da Educação	66	2º	Teorias de Aprendizagem no Ensino de Física	66
	Novas Tecnologias no Ensino de Física	66	1º	Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino de Física I	33
			2º	Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino de Física II	33
3º	Cálculo II	66	3º	Cálculo II	66
	Física Geral II	100	3º	Física Geral e Experimental II	133
	Física Experimental II	33			
	Didática Geral	83	3º	Didática Geral	66
	Didática da Física	66	3º	Didática da Física	66
4º	Cálculo III	66	5º	Cálculo III	66
	Física Geral III	100	4º	Física Geral e Experimental III	133
	Física Experimental III	33			
	Currículo, Planejamento e Avaliação Educacional	83	4º	Currículo, Planejamento e Avaliação Educacional	66
5º	Cálculo IV	66	6º	Cálculo IV	66
	Física Geral IV	100	5º	Física Geral e Experimental IV	133
	Física Experimental IV	33			

	Equações Diferenciais	66	6º	Equações Diferenciais Ordinárias	66
	Pesquisa em Ensino de Física	66	7º	Pesquisa em Ensino de Física	66
6º	Física Moderna	100	7º	Física Moderna	66
	Filosofia da Educação	33	8º	Filosofia da Educação	33
	Educação em Direitos Humanos	33	8º	Educação em Direitos Humanos	33
	Estágio Curricular Obrigatório I	133	6º	Estágio Supervisionado no Ensino Médio I	120
7º	Introdução à Mecânica Quântica	66	8º	Introdução à Mecânica Quântica	66
	Sociologia da Educação	33	5º	Sociologia da Educação	33
	Língua Brasileira de Sinais	33	8º	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	33
8º	Estágio Curricular Obrigatório III	150	7º	Estágio Supervisionado no Ensino Médio II	120

O **Quadro 3** apresenta a equivalência dos componentes curriculares optativos da matriz curricular em extinção em relação com a nova matriz curricular.

Quadro 3. Equivalência dos componentes curriculares optativos da matriz curricular em extinção com a nova matriz curricular.

Matriz curricular em extinção			Nova matriz curricular		
Sem.	Componente curricular	CH Total	Sem.	Componente curricular	CH Total
8º	Educação e Diversidade	33	2º	Tópicos Especiais em Educação	33
8º	Gestão da Educação	33	2º	Tópicos Especiais em Educação	33
8º	Seminários em Física	33	8º	Tópicos Especiais em Física	33
8º	Introdução à Ciência dos Materiais	33	8º	Tópicos Especiais em Física	33
8º	Equações Diferenciais II	66	8º	Tópicos Especiais em Matemática	33
8º	Tópicos de Análise Real	66	8º	Tópicos Especiais em Matemática	33
8º	Cálculo Numérico	66	8º	Tópicos Especiais em Matemática	33
8º	Estatística e Probabilidade	66	8º	Tópicos Especiais em Matemática	33

2.2.4 COMPONENTES CURRICULARES SEM EQUIVALÊNCIA ENTRE MATRIZES

Neste caso, os componentes curriculares sem equivalência são aqueles que estão na matriz curricular do estudante (como obrigatória ou optativa), mas a nova matriz curricular não contém componente curricular que tenha compatibilidade com este conteúdo e/ou carga horária. O **Quadro 4** apresenta os componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz em extinção

sem equivalência com a nova matriz. Os componentes curriculares cursados nessa situação PODERÃO aparecer nas observações do histórico do estudante, caso este solicite esse registro.

Quadro 4. Componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz em extinção sem equivalência com a nova matriz curricular.

Matriz curricular em extinção		
Sem.	Componente curricular	CH Total
2º	História da Física	33
5º	Prática de Ensino de Mecânica	100
6º	Prática de Ensino de Termodinâmica e Oscilações	133
7º	Prática de Ensino de Eletromagnetismo e Física Moderna	133
7º	Estágio Curricular Obrigatório II	133
8º	TCC	66

Importante ressaltar que, embora o quadro 4 apresente, separadamente, os componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz em extinção sem equivalência com a nova matriz curricular, é possível o aproveitamento combinando-se mais de um componente curricular, por exemplo, “Metodologia de Ensino de Física para o Ensino Médio I” e “Metodologia de Ensino de Física para o Ensino Médio II”, previstas na nova matriz curricular poderão ser aproveitadas combinando os componentes curriculares “Prática de Ensino de Mecânica”, “Prática de Ensino de Termodinâmica e Oscilações” e “Prática de Ensino de Eletromagnetismo e Física Moderna” já cursados na matriz em extinção.

Importante também ressaltar que alguns componentes obrigatórios cursados já cursados na matriz curricular em extinção podem ser aproveitados como componentes curriculares optativos, tais como:

- “Tópicos Especiais em Matemática”, previsto na nova matriz curricular e que poderá ser aproveitado fazendo-se uso do componente curricular “Álgebra Linear”, já cursado na matriz em extinção.
- “Tópicos Especiais em Física”, previsto na nova matriz curricular e que poderá ser aproveitado fazendo-se uso do componente curricular “Física Nuclear e de Partículas”, já cursado na matriz em extinção.

- “Tópicos Especiais em Física”, previsto na nova matriz curricular e que poderá ser aproveitado fazendo-se uso do componente curricular “Mecânica Clássica”, já cursado na matriz em extinção.
- “Tópicos Especiais em Física” **ou** “Tópicos Especiais em Ensino de Física”, previstos na nova matriz curricular e dos quais somente um poderá ser aproveitado fazendo-se uso do componente curricular “Instrumentação para Laboratório”, já cursado na matriz em extinção.

Importante também ressaltar a possibilidade do uso de algum componente curricular já cursado na matriz curricular na realização da Avaliação de Certificação de Conhecimentos.

O **Quadro 5** apresenta os componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz nova sem equivalência com a matriz em extinção.

Quadro 5. Componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz nova sem equivalência com a matriz curricular em extinção.

Matriz curricular nova		
Sem.	Componente curricular	CH Total
3º	Estágio de Ambientação I	10
4º	Estágio de Ambientação II	10
4º	Práticas em Extensão I	150
5º	Estágio de Observação	15
6º	História da Física	66
6º	Práticas em Extensão II	150
7º	Matemática Computacional	66
7º	Metodologia de Ensino de Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental	100
8º	Diversidade e Inclusão	66
8º	Pesquisa Educacional com Ênfase em Ensino de Física	100
8º	Estágio Supervisionado no Anos Finais do Ensino Fundamental	125

3 CASOS OMISSOS

Os casos não previstos por este Plano de Transição e Migração Curricular serão resolvidos pelo Colegiado e NDE juntamente com a Direção de Ensino do *Campus* Bento Gonçalves.

5 APÊNDICE

Apêndice I - Termo de Concordância para Migração Curricular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves

TERMO DE CONCORDÂNCIA PARA MIGRAÇÃO CURRICULAR¹

Eu, _____
Matrícula nº _____, CPF nº _____,
matriculado no Curso de Física - Licenciatura do *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, estou de acordo
com a minha migração curricular e ciente das alterações previstas no novo Projeto Pedagógico de
Curso, bem como da **IRREVERSIBILIDADE** deste ato.

Assinatura do(a) estudante

Bento Gonçalves, _____ de _____ de 20____.

¹ Documento para controle do *campus*, não sendo necessário anexar ao processo de alteração do PPC.